



MANGUEIRA, acima de tudo

Informativo de gestão 2012

A luta pela Mangueira

Grite bem alto: “acima de tudo mangueira”

Se você acredita que a Mangueira é única e merece brilhar, se acredita na importância de tudo o que a Estação Primeira fez pelo samba, o respeito à tradição e coragem na inovação, se acha que a Mangueira é do seu povo e deve ser tratada com respeito, então apoie e divulgue e vote o que o Ivo Meirelles fez no comando da Nação. Entre nesta campanha por uma Mangueira que orgulhe a todos.

A MANGUEIRA, presidida por Ivo Meirelles, voltou a ser respeitada, admirada e invejada por sua incrível capacidade em fazer carnaval com os recursos de sua tradição e a tarimba de sua gente. A Verde e Rosa, nestes 3 anos, desfilou orgulhosa, de cabeça erguida, de peito aberto, cantando sua cultura e sabendo que é a arte e a alegria de cada Mangueirense que faz a força de sua escola.

O clipe dos nossos sambas, invenção desta gestão, foi passado para todo o Brasil no horário nobre do Fantástico, com incrível audiência, alegrando os Mangueirenses de todo o Brasil e bombando os acessos ao vídeo na Internet, baixado em todo o país e no exterior.

Os desfiles da MANGUEIRA, em 2010, 2011 e 2012, fizeram história. No futuro, é possível que as pessoas não se lembrem dos ganhadores dos últimos carnavais, mas todos vão, certamente, lembrar da emoção da Mangueira fazendo a Sapucaí cantar e ser parte de sua festa, sua gente bradando, emocionada, o nome da sua nação, e a bateria SURDO UM, a cada ano, ousando mais e mais, mostrando o seu domínio e a sua arte.

Na gestão de Ivo Meirelles, a Mangueira voltou a ser a escola que todos esperam e todos olham, com um novo jeito no antigo ousar, criando novas tradições. Com esta Mangueira, o povo inteiro levantou, cantou e se deslumbrou, ao ver resgatada a essência do carnaval, cujo segredo é a verdadeira raiz, a nossa emoção.



Quem é Mangueira, acima de tudo

Presidente, Ivo Meirelles Breve curriculum

Ivo Meirelles paga um preço muito alto pra ser quem ele é. É muito difícil pra nossa sociedade, que foi moldada com preconceitos e injustiças sociais admitir um negro, favelado do morro da Mangueira, marrento – porque não admite enganar e sempre fala na cara, que é artista e vive da música, que pinta o cabelo, até “arrisca” no inglês e é muito bem relacionado. E, mesmo sendo ele um artista vencedor, aceitar que este negro seja presidente da Escola de Samba mais querida do mundo é um pouco demais...

Ivo Meirelles é um artista visionário, sempre de olho no futuro. Uma boa prova disso foi a invenção do “Funk’n Lata”. Hoje, muitas bandas fazem um enorme sucesso com um formato inventado por ele. O MONOBLOCO é uma prova disso! Essa levada de vários estilos musicais, no formato “pop bateria de escola de samba”, é conhecido aqui pelas terras verde e rosa desde 1994.

Muitos se encantaram com as inovações apresentadas nos desfiles, de 2011, 2011 e 2012. Essas ousadias foram iniciativas de Ivo Meirelles, um presidente, cujo conceito sobre apresentação e desfiles de escolas de samba está à frente de seu tempo...

Ivo vem do clã dos Meirelles, uma das famílias pilares da Estação Primeira de Mangueira. Sempre esteve a frente de questionamentos que pudessem contribuir para o crescimento da Estação Primeira, nunca se poupando politicamente ou economizando em esforços pessoais. Em 1986, compôs um samba enredo que é considerado, por muitos, um dos mais bonitos da história do carnaval: “Tem xinxin e acarajé, tamborim e samba no pé”...

Ivo é um músico muito bem articulado e tem em seu currículo vários trabalhos internacionais de divulgação da nossa música, incluindo a participação em três edições do Rock in Rio, e circula muito bem por todas as camadas sociais da nossa cidade.

Acima do cargo de presidente da Mangueira, está o homem batalhador, que é pai e filho, de carne e osso, e que alimenta uma paixão enorme por sua escola.



Novo Palácio do Samba, nós podemos!

Um sonho que nasce do orgulho de ser verde e rosa

O Palácio do Samba da Estação Primeira de Mangueira foi inaugurado em 1972, construído com o apoio de Chagas Freitas, então governador do estado da Guanabara. Um ano de grandes obras na cidade, com a ponte Rio-Niterói mudando a face de nossa baía; também em Mangueira tudo mudou, com a inauguração do viaduto e da quadra trazendo ares de modernidade e conforto para o povo do morro.

Quarenta anos se passaram. Hoje, a quadra da Mangueira é uma sombra do sonho que a nomeou palácio. O palácio ficou pequeno para um reino tão grande, e não recebe os visitantes com o conforto e a segurança que merecem e que qualquer espaço de reunião pública deve oferecer atualmente. Nos dias de festas e ensaios, a quadra não dá conta nem da metade do público que vem à Mangueira, ficando o entorno transtornado por centenas de carros mal estacionados e milhares de pessoas esperando um espacinho para sambar com a nossa bateria “Surdo Um”.

A quadra que a Mangueira projetou tem o tamanho da nação verde e rosa. Deve receber com dignidade o povo pobre do morro, dar conforto ao visitante de fora e segurança para todos. Não sonhamos, apenas, com um novo espaço para os ensaios e atividades da escola; sonhamos com um palácio, o novo Palácio do Samba. Planejamos um espaço à altura da importância da Estação Primeira na cultura da cidade. Um grande espaço da cultura popular carioca, referência e foco de nosso subúrbio, onde poderemos abrigar os grandes espetáculos da cultura popular brasileira, receber os suburbanos e os cariocas da zona sul com todo o conforto e segurança, além de montar oficinas e projetos sociais de qualidade. Será um polo de atração da zona norte, onde receberemos artistas para grandes espetáculos e celebraremos a cultura. Onde os turistas, que tanto nos assediam, conseguirão ver como é pujante e como é valorizada a cultura do nosso povo.

O novo Palácio do samba, um sonho do Ivo Meirelles, já é um projeto em andamento na Prefeitura do Rio. Ele será construído no mesmo local onde hoje funciona a nossa quadra. Ele vai ser o novo orgulho da Nação Mangueirense!

Relatório financeiro

Como as dívidas da escola estão sendo quitadas

A situação financeira encontrada por Ivo Meirelles, ao assumir os destinos da Estação Primeira de Mangueira, foi uma dívida de R\$ 6.237.478,51, detalhada na tabela I, abaixo.

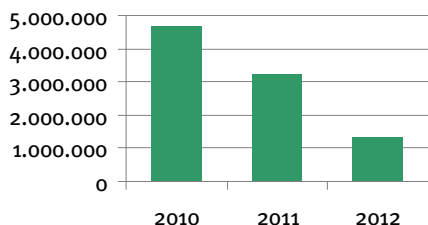
Tabela I. Demonstrativo da dívida herdada

Credores	R\$
Fornecedores e Empreiteiras	4.655.065,08
Bancos	715.854,60
INSS (Parcelamento)	293.839,02
Encargos Sociais	185.490,38
Dívidas Trabalhistas	387.229,43
Total da Dívida Herdada	6.237.478,51

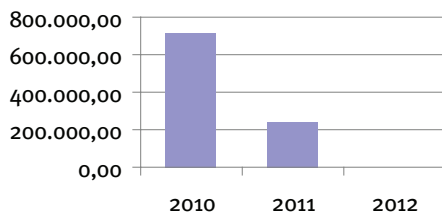
Fonte: Depto Financeiro GRESEP Mangueira

Em 3 anos, a gestão Ivo Meirelles, apesar das dificuldades em captar patrocínios causadas pela inadimplência da escola junto às leis de incentivo, à custa de muito trabalho e suportando todos os tipos de críticas, desconfianças e preconceitos, conseguiu, passo a passo, recuperar a credibilidade da instituição Mangueira junto aos credores e, com muita competência, vem, gradativamente, reduzindo as dívidas e recompondo as contas, como pode ser observado a partir de dados informados nos gráficos a seguir.

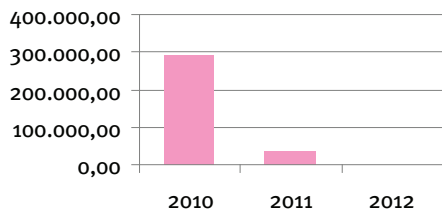
Dívidas com fornecedores e empreiteiros



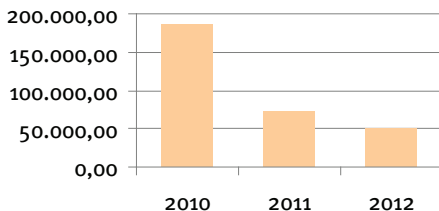
Dívidas com bancos



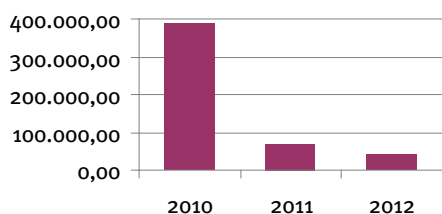
Dívida com INSS



Dívidas com encargos sociais



Dívidas trabalhistas



Dívida total

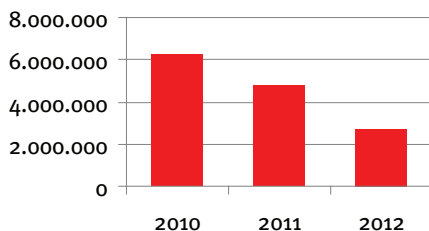


Tabela II. Demonstrativo da composição da dívida

Credores	Dívida Herdada	Abril/2011	Abril/2012
Fornecedores e Empreiteiras	4.655.065,08	3.221.235,56	1.325.739,48
Fornecedores Carnaval 2011		1.144.059,68	0,00
Fornecedores Carnaval 2012			1.300.000,00*
Bancos	715.854,60	238.618,20	0,00
INSS (Parcelamento)	293.839,02	38.399,78	0,00
Encargos Sociais	185.490,38	72.527,53	50.000,00*
Dívidas Trabalhistas	387.229,43	70.771,666	40.000,00*
Dívida Total	6.237.478,51	4.785.612,41	2.715.739,48

Fonte: Depto Financeiro EPM

(*) Estimativas

Observe que, a partir dos dados apresentados e do gráfico, há uma extraordinária redução, ano a ano, da dívida herdada. Da data da posse até abril de 2011, há uma queda de **R\$ 1.524.393,63**, representando uma redução de mais de **24%**. Quando se faz a comparação entre abril de 2011 e as expectativas para 2012, tem-se uma queda de **R\$ 1.997.345, 40**, representado um decréscimo da

ordem de **42%** no período. A **redução** total deverá alcançar patamar superior a **R\$ 3.521.739,03**.

Assim, comprova-se que a administração atual não só conseguiu levantar recursos para fazer ótimos carnavais, como também para amortizar a enorme dívida que assombrava a Mangueira, tornando-a inviável.

Esses dados, por si só, demonstram o que é fazer uma gestão responsável e, melhor, sem abandonar a criatividade e a ousadia. A Estação Primeira de Mangueira está, acima de tudo, precisando e merecendo que pessoas sérias cuidem de seu patrimônio material e imaterial. De tão grande, já dizia o poeta, à Mangueira não cabe explicação.

Em respeito com o patrimônio da Mangueira, esta aí a prova de um trabalho incansável! É preciso lembrar a todos que, por conta de inadimplências do passado, podemos até aprovar lei Rouanet, mas nem adianta captar, pois o dinheiro ficará bloqueado, até baixarmos as pendências em questão.



Gerir recursos é saber gastar

Pequeno balanço de gestão

Mesmo sem muitos recursos destinados ao Carnaval, com inteligência e bom planejamento, economizamos e equipamos o Barracão de alegorias.

Fizemos investimentos importantes para a Mangueira, na aquisição de equipamentos, que a médio e longo prazo geram grande economia para a escola e até mesmo a possibilidade de entrada de recursos pela prestação de serviços a terceiros.

Uma delas foi a aquisição da máquina de vácuo para confecção de placas de acetato, ao custo de R\$ 25.000,00. Em 2010, a Mangueira amargava uma dívida, a um único fornecedor de placas, de cerca de R\$ 80.000,00. Uma projeção simples indicava que ao longo dos próximos cinco anos a escola teria um gasto aproximado de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) neste setor. Uma conta boba, que ninguém antes havia feito, sabe-se lá porquê... Compramos a máquina e capacitamos trabalhadores da nossa equipe, agregando a eles qualificação rara no mercado. Hoje, além de não depender de terceiros, da sua disponibilidade e de seus prazos, para as placas que usamos em alegorias e adereços, fornecemos também para os Presidentes das Alas Reunidas, que usufruem deste equipamento confeccionado as placas de suas fantasias a um custo infinitamente menor do mercado ou trocando este custo por fantasias que a escola doa à sua comunidade.

Desde o carnaval dos Dez Mandamentos, em 2003, o uso de tesouras hidráulicas é prática na Mangueira como em outras escolas. Seu aluguel saía na época em torno de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Entre 2003 e 2009 foram gastos mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) só nestes aluguéis. Compramos duas tesouras hidráulicas ao custo de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais). E aí se vão mais milhares de reais que deixaram de ser mau gastos. Dinheiro não dá em árvore, menos ainda em Mangueira, então tem que ser usado com inteligência.

Pensando no conforto da equipe de mão de obra, a administração adquiriu e instalou uma Cozinha Industrial e dois bebedouros para o Barracão ao custo

total de R\$ 10.000,00. (dez mil reais). Além de poder oferecer uma alimentação adequada aos nossos funcionários e a todos que trabalham na confecção do nosso Carnaval, nossa Administração utiliza a cozinha industrial para fazer a Feijoada que é servida na quadra uma vez por mês e para cobrir outros eventos da escola, sempre que necessário. Economia, eficácia e melhores condições de trabalho. Nesta cozinha, preparamos a Feijoada Nota 10 do Rio Gastronomia/2011.

Compramos também uma calandra (equipamento para moldar ferro) ao custo R\$ 3.800,00, (três mil e oitocentos reais), ganhando tempo e qualidade na confecção da estrutura das nossas alegorias. Também com o sentido de agilizar e otimizar, compramos um sistema de compressor para utilização de pistolas pneumáticas na decoração das Alegorias, ao custo de R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais). Mais economia e mais independência para a escola.

Para a costura, compramos máquinas de costura reta e overlock. Num total, 16 máquinas ao custo R\$ 12.000,00 (doze mil reais). Ao assumirmos a administração do Grêmio muitas das máquinas que constavam na relação de nosso patrimônio simplesmente não foram encontradas. As que haviam estavam em péssimo estado. Recuperamos as antigas, que ficaram em estado de novas. Quem cuida tem!

Em resumo, gastamos com equipamentos algo em torno de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e realizamos uma economia da ordem de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) e estes investimentos ainda vão render benefícios para a escola por muitos anos.

Comunidade merece respeito

Porque a Mangueira ainda é a escola do samba no pé

Tratamos nossa comunidade como a grande estrela do carnaval.

Acesso livre e gratuito aos eventos na quadra, fantasias gratuitas de alas, semi destaques em carros alegóricos e destaques de chão... Essa prática não era empregada desta forma, no passado.

Nossos passistas mais antigos receberam status de Musos e Musas e recebem, além de um lugar privilegiado no desfile, luxuosas fantasias e de custo bem alto. Com isso, enaltecemos o que temos de melhor que é o nosso samba no pé e divulgamos estes talentos, abrindo espaço no mercado de trabalho, dos shows internacionais. Em algumas escolas de samba este espaço é dedicado a celebridades, que pagam preços altíssimos, por suas fantasias para usufruírem da exposição que o desfile traz e ainda emprestam sua fama à escola. Para nós, o talento de nossos bambas vale mais e por isso valorizamos a prata da casa.



Programa de ação 2013

Nossas metas

Enredo

A Mangueira vai realizar um enredo patrocinado para estar em condições de disputar o carnaval, que hoje em dia é ganho pelos quesitos que envolvem investimento. Fizemos grandes carnavais falando de cultura e de temas diretamente vinculados à história da escola. Fomos ovacionados pelo público, mas fomos duramente penalizados por não mostrar uma “Escola rica”. Agora vamos seguir a “cartilha”. Fechamos um contrato de patrocínio com a cidade de Cuiabá, para um enredo bonito, que une natureza e brasilidade. Vamos brilhar na avenida!

Comunidade

A Mangueira é conhecida pela garra e talento da sua comunidade. Vamos investir cada vez mais nos setores que contam com esta força.

- **Passistas:** são fundamentais no desfile e nas noites de samba na quadra. Recebem os visitantes com carinho, dançam a noite toda oferecendo verdadeiros espetáculos de talento e simpatia;
 1. Vamos criar para eles um lugar cativo e sinalizado na quadra, seu ponto de encontro e visibilidade durante os ensaios;
 2. Vamos criar a festa do passista na quadra da Mangueira, quando nossas estrelas receberão passistas de outras escolas para confraternização. A bilheteria deste evento será revertida para a ala;
 3. Receberão um traje para uso em eventos da escola, para que sejam identificados nas aberturas dos ensaios e até uma determinada hora, de acordo com a necessidade deles.
- **Baianas:** Vamos resgatar a importância das mães do samba nos ensaios e nas festividades;
 1. Vamos criar para elas um lugar cativo e sinalizado, nos ensaios;
 2. Vamos ampliar o apoio da escola à sua festa anual.

- **Destaques**
 1. Vamos criar para eles um lugar cativo e sinalizado, nos ensaios;
 2. Terão um canal aberto com a comissão de carnaval para atender as demandas possíveis no que tange ao desfile da Mangueira;
 3. Vamos realizar uma festa anual para sua confraternização com destaques das co-irmãs.

- **Baianinhas**
 1. Vamos criar para elas um ponto de encontro na quadra, um lugar cativo e sinalizado, nos ensaios;
 2. Vamos aproveitar o interesse e o potencial das jovens e promover mais encontros do grupo, criar mais atividades para as jovens, como por exemplo, a criação de um grupo de danças folclóricas, com oficinas ministradas por bons mestres e apresentações programadas na quadra.

- **Departamento Feminino**
 1. Terá um ponto de encontro na quadra, um lugar cativo e sinalizado nos ensaios;
 2. Vamos incrementar e valorizar sua participação nos eventos da escola.

- **Alas da Comunidade**
 1. O famoso “chão” da Mangueira, que dá o tom dos desfiles deve ser cada vez mais respeitado e valorizado;
 2. Vamos continuar investindo neste grupo e melhorando suas condições de ensaio e desfile;
 3. Vamos otimizar o cadastramento e a distribuição dos componentes pelas inúmeras alas.

- **Bateria**
 1. Vamos manter nosso investimento e apoio para que a SURDO UM seja sempre a melhor bateria do carnaval.

A stylized, monochromatic illustration of a tree with dense foliage and several clusters of fruit hanging from its branches. The tree is rendered in a light pink color against a darker pink background. The fruit appears to be small, round items, possibly olives or similar, hanging in bunches from thin stems.

Créditos

Coordenação editorial

Roberta Alencastro Guimarães

Projeto gráfico e diagramação

Letra e Imagem Editora

Fotografias

Valeria del Cueto /Departamento fotográfico Mangueira

Impressão

Editora Teatral